Quinta-feira da 22ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 5,1-11): Certo dia, Jesus (...) subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Sentado, desde o barco, ensinava as multidões.

Quando acabou de falar, disse a Simão: «Avança mais para o fundo, e ali lançai vossas redes para a pesca». Simão respondeu: «Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, pela tua palavra, lançarei as redes». Agindo assim, pegaram tamanha quantidade de peixes (...). Vendo isso, Simão Pedro caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: «Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!». (...) Jesus disse a Simão: «Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens!» (...).

A Igreja "missioneira"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje descobrimos a "marca missionária" presente na Igreja desde a sua fundação: o próprio Romano Pontífice é "pescador de homens". Simão foi chamado, um dia como qualquer outro, enquanto realizava o seu trabalho de pescador. O Maestre viu duas barcas amarradas e pede-lhes para subir a uma, à de Simão. Afastando-se um pouco da margem, ensina â multidão: a barca de Pedro converte-se na cátedra de Jesus Cristo.

Quando terminou, pede a Simão para lançar as redes. Jesus era um carpinteiro, não era um conhecedor em pesca. Porém, "Simão o pescador" confia Nele. A sua reacção perante a pesca milagrosa é de estremecimento. Jesus responde convidando-o a ter confiança e a abrir-se a um projeto que supera toda expectativa: "Pescador de homens". Pedro não podia imaginar que um dia chegaria a Roma e que aí seria "Pescador de homens" para Deus.

—Senhor, com Pedro, sentimo-nos "enviados" por Deus para levar o teu Evangelho a todas as almas.